



ACISJF
PORTO

Associação Católica Internacional
ao Serviço da Juventude Feminina

Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública
Contribuinte nº 501148850

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022

Serviços:

Sede Social, D. João IV n 892/898 4000-300 Porto // Telf.: 226 009 746 // e-mail: acisjf@porto.acisjf.pt; Site: www.acisjf.pt

CI Nº Srª do Bom Conselho, Rua D. João IV nº 892/898, 4000-300 Porto // Telf.: 220991120// e-mail: bomconselho@porto.acisjf.pt

Apartamento de Autonomização Mª Vitória, Rua dos Abraços128 C34 4000-011 Porto

Refeitório/ Cantina Social – Self, Beco Passos Manuel, 40, 4000-381 Porto // Telf.: 22 200 37 39 e-mail: social@porto.acisjf.pt

Negócio Social – Self Lugar de Sabores, Beco Passos Manuel, 40, 4000-381 Porto // Telf.: 22 332 23 02 // e-mail: self.eventos@porto.acisjf.pt

Registo IPSS nº 4/84, folhas 85 verso e 86 do livro 2 das Associações de Solidariedade Social

ÍNDICE

1. NOTA DE ABERTURA	3
2. INTRODUÇÃO	6
3. ORGANOGRAMA	7
4. RESPOSTAS SOCIAIS	8
5. NEGOCIO SOCIAL	19
6. CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	20
7. PARCERIAS INSTITUICIONAIS	20

1.NOTA DE ABERTURA

A Direção da ACISJF definiu como objetivos estratégicos para o ano de 2022, a sustentabilidade financeira, a qualidade de serviço e o reconhecimento da instituição como IPSS de referência. Estes, por sua vez, a exemplo dos anos anteriores, estiveram na base dos planos de atividade de cada resposta social, que incluem diversos objetivos operacionais, dos quais destacamos:

- Cumprimento legal
- Rigoroso controlo financeiro
- Manutenção da Certificação de Qualidade de acordo com o referencial ISO 9001
- Promoção das competências pessoais e sociais dos utentes
- Formação dos colaboradores
- Promoção da imagem da Instituição através das redes sociais
- Aposta na tecnologia da informação.

Todos foram cumpridos de forma animadora. Salientamos, no entanto, o resultado financeiro positivo que reforça a sustentabilidade da instituição, a renovação da Certificação de Qualidade que tem como principal vantagem a sistematização dos processos e atividades e, ainda, a aposta nas redes sociais que contribuiu para uma maior visibilidade, com conseqüente acréscimo de captação de voluntários e de donativos.

As diversas ações, atividades e acontecimentos que decorreram durante o ano estão vertidas no presente Relatório. Destacamos, abaixo, por resposta social, algumas delas bem como os seguintes aspetos gerais que consideramos de alguma relevância:

- Concretização da alteração de morada da sede do edifício do Seminário de Vilar para D. João IV , na Comunidade de Inserção, mantendo-se as 2 salas alugadas em Vilar.
- Integração de uma parceria entre várias IPSS, em que cada uma se responsabiliza pela elaboração de uma newsletter mensal, tendo a ACISJF publicado a sua em maio.
- Venda da viatura de 9 lugares que se encontrava imobilizada e sem previsão de utilização.
- Compra de vários computadores pessoais destinados à equipa técnica.
- Renovação do contrato de Segurança e Saúde no Trabalho.
- Realização de um vídeo institucional da ACISJF.
- Aprovação, com efeitos a partir de 2023, do aumento da quota anual de associado.

No que se refere às respostas sociais e começando pela atividade da Comunidade de Inserção Nossa Senhora do Bom Conselho, desde logo destacamos o facto de ter decorrido sem qualquer condicionalismo provocado pela pandemia do Covid-19, contrariamente ao sucedido em 2020 e 2021. Durante o ano foram apoiados um total de 34 utentes internos, de 8 nacionalidades incluindo a

portuguesa e 34 externos, estes no seu domicílio. No que concerne aos Projetos de Vida dos utentes, realça-se a autonomização de 3 agregados familiares que, à data de saída, tinham alugado casa e se encontravam a trabalhar. Colabaram com as equipas da ACISJF, 7 estagiários e alunos de mestrado das áreas de Psicologia, Serviço Social e de Educação Social e vários voluntários de 5 diferentes organizações.

Relativamente às intervenções mais significativas no edifício, salienta-se o estudo da reorganização de espaços, a remodelação do pavimento de 4 quartos e a conclusão da obra de reparação das infiltrações provocadas pelo prédio vizinho (com exceção da sala da cave, adiada a pedido da ACISJF). Este processo decorria há vários anos mas, com o atual proprietário desse prédio, alcançou o desfecho que pretendíamos.

De salientar, também, a candidatura ao fundo de apoio ao associativismo portuense, Bonfim 2022, sem sucesso direto mas que resultou num donativo da Junta de Freguesia destinado à reorganização de espaços na cave, a concretizar em 2023.

Finalmente, destacamos o facto da CI, sem afetar o cumprimento do protocolo com a Segurança Social, ter colocado alguns quartos ao dispor de refugiados da Ucrânia logo que surgiu essa necessidade. Não chegaram a ser utilizados.

Relativamente ao Refeitório Social In Via, realçamos o nível alto de procura de refeições à hora de almoço apesar de significativamente inferior aos anos de 2020 e 2021, mantendo-se o perfil do cliente social, maioritariamente do sexo masculino, pessoas isoladas, a residir em quartos alugados na cidade do Porto e beneficiários da prestação RSI. Tal como na CI, vários estagiários da área de Serviço Social e muitos voluntários a nível individual ou integrados em organizações colaboraram com as equipas da ACISJF. Auxiliaram o serviço diário de refeições e, também, as campanhas organizadas ao longo do ano. Todos eles têm enorme importância no bom desempenho desta resposta social.

O Negócio Social manteve-se ativo, com uma dimensão bastante inferior à do período pré-pandemia por opção desta Direção no início de 2020, mas com uma dinamização progressiva e bastante controlada em função da disponibilidades da equipa e dos meios. De salientar o contrato celebrado com a Liga Portuguesa de Profilaxia Social, uma encomenda da Ação Católica para evento realizado em novembro e, como habitualmente, a época natalícia que possui uma ementa específica.

Mantém-se, nos mesmos moldes, o restaurante solidário que funciona no horário de jantar desde novembro de 2020, fruto de contrato celebrado entre a ACISJF e a Câmara Municipal do Porto, dinamizado por esta.

O Apartamento de Autonomização Maria Vitória, localizado na freguesia de Bonfim, com acordo de cooperação assinado em 2019 e em processo de revisão devido à mudança de morada, acolheu 4 jovens, todas elas integradas em ensino profissional que, quando concluído, confere o 12º ano. Uma das jovens, por iniciativa própria, interrompeu os estudos para ingressar no mercado de trabalho. Depois da avaliação diagnóstica efetuada no momento da sua entrada, é construído, com as jovens, o projeto individual de intervenção designado por Plano Sócio Educativo e elaborado um plano de atividades desenvolvido nas 4 seguintes grandes áreas: desenvolvimento pessoal e social, educação /formação profissional, saúde e lúdico/cultural. Colaborou com a ACISJF um estagiário da área de Serviço Social. Foi, ainda, alterado e aprovado o regulamento de acordo com o preconizado pelos serviços da Segurança Social.

Por fim, a resposta social IIES (Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social) com o projeto designado por 'Um Projeto de Vida' em que a ACISJF pretendeu implementar uma metodologia de intervenção em meio natural de vida direcionada para agregados familiares com carências económicas. Não teve evolução para além da realização de contactos, tal como no ano anterior, pelo que, no final de abril, depois de analisada a situação do projeto, se concluiu pela sua inviabilidade e, em reunião de Direção realizada em maio, foi decidido, por unanimidade, encerrar o projeto e a resposta social, por manifesta falta de interesse/viabilidade.

A colaboração com a Diocese do Porto, com os parceiros institucionais, públicos e privados, assim como com outras entidades adiante referidas, são sinais que prestigiam a ACISJF e demonstram que é e continuará a ser uma IPSS de referência.

A Instituição não existiria sem os seus colaboradores. A Direção reconhece e agradece a forma empenhada como se envolvem e motivam nas várias atividades diárias, possibilitando o alcance dos objetivos traçados.

Uma palavra de gratidão muito especial para todos os que, juntamente com a Direção, voluntariamente ajudam de forma generosa, dando o seu tempo e trabalho. E a todas as Entidades que, de forma desinteressada, dão o seu apoio.

Bem hajam todos quantos, direta ou indiretamente, nos inspiram e dão forças para continuar!

A Direção

2. INTRODUÇÃO

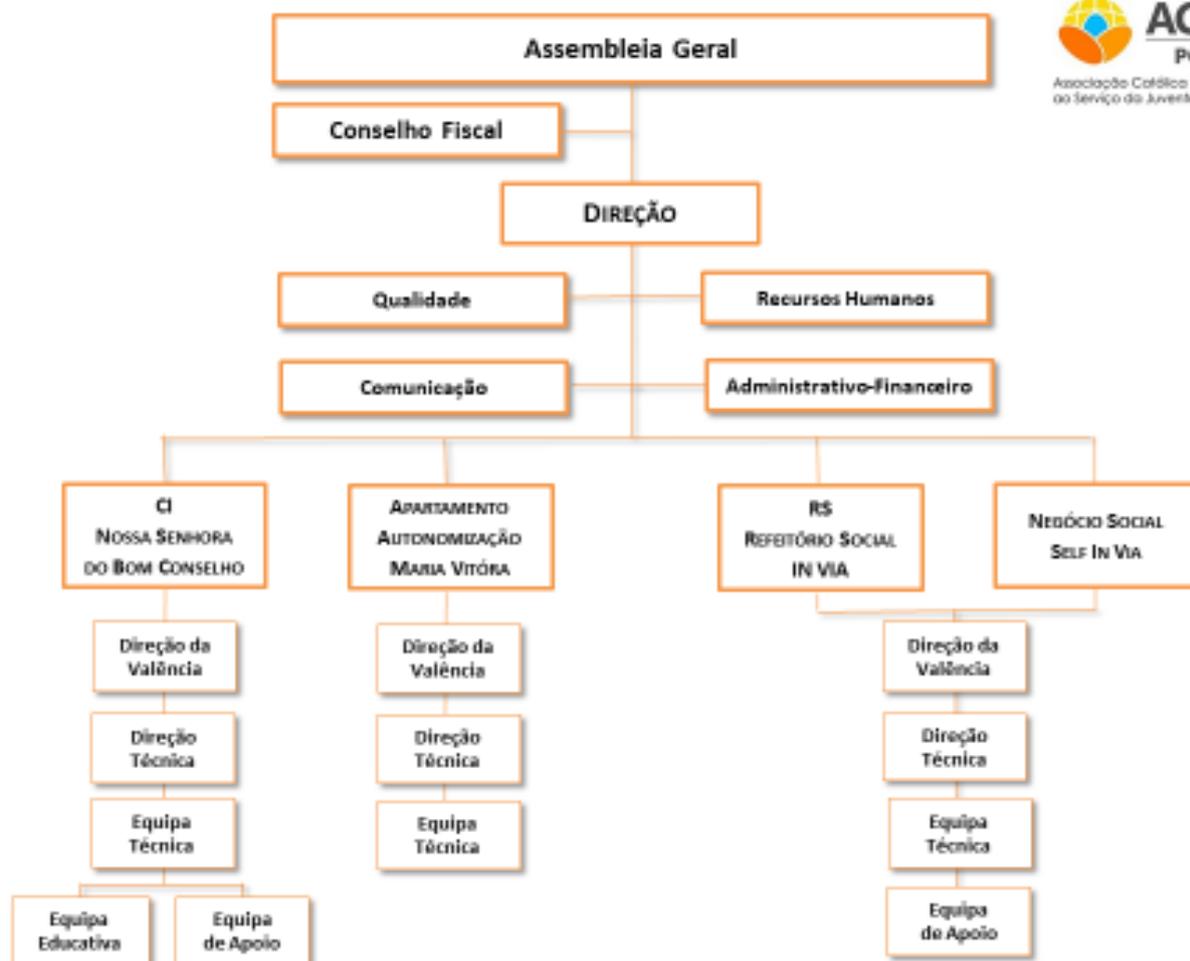
No cumprimento dos seus Estatutos a Direção da ACISJF/Porto apresenta o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022.

Respostas sociais eficazes e de qualidade constituem o objetivo prioritário da ação da ACISJF. Esta ação, que deve ter sempre presente o conhecimento, a inovação, a criatividade e recursos humanos cada vez mais qualificados, tem como base, para a efetivação do seu trabalho, a sua missão, valores e visão, conforme seguidamente são descritos:

A ACISJF, inspirada em VALORES CRISTÃOS, tem como MISSÃO a promoção integral de jovens do sexo feminino em risco social e mães solteiras e / ou famílias monoparentais, privadas do seu meio familiar, vítimas de maus tratos físicos e psicológicos, com dificuldade de ordem socioeconómica e de inserção profissional, sem distinção de cultura, raça ou religião.

A sua VISÃO de futuro é a de vir a ser reconhecida como uma IPSS de referência e excelência em estreita ligação com os seus princípios identitários.

3.ORGANOGRAMA



4. RESPOSTAS SOCIAIS

A **ACISJF Porto** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social implantada há mais de cem anos na cidade do Porto, que tem por missão promover, formar e integrar pessoas em risco, na perspetiva da construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Tendo iniciado a sua intervenção em 1915 com cursos de formação «Artes e Ofícios Femininos», um escritório de colocações e um Serviço de Gares nas estações de S. Bento e de Campanhã, a **ACISJF Porto** gere, hoje, três respostas sociais – uma comunidade de inserção, um refeitório social e um apartamento de autonomização, mantendo, para cada uma delas, acordo de cooperação com a Segurança Social. Para isso, conta com uma equipa de 21 profissionais empenhados e devidamente habilitados para o exercício das suas funções.

A **ACISJF Porto** dinamiza ainda um negócio social cujo valor económico gerado reverte integralmente para a melhoria das condições de vida dos seus utentes e que oferece um serviço de takeaway, com encomendas de doces, salgados e pratos pré-cozinhados.

A **ACISJF Porto** integra, a nível nacional, a Junta Nacional da Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina que, por sua vez, é membro da Association Catholique Internationale des Services de la Jeunesse Féminine com sede em Geneve e com

- estatuto de participação junto do Conselho da Europa,
- estatuto de relações operacionais junto da UNESCO em Paris,
- estatuto de observadora na ONU, sendo ainda membro da ECOSOC (Conselho Económico e Social da ONU)

Distribuição por Resposta Social

Resposta Social	População alvo	Acordo de Cooperação
Comunidade de Inserção (CI) Nª Sra. Bom Conselho	Grávidas, Mães e filhos	50 (25 internos + 25 externos)
Apartamento de Autonomização (Ap.MV) Maria Vitória	Jovens do sexo feminino	5
Refeitório/Cantina Social (RS) In Via	Indivíduos/ou famílias	75

Apartamento de Autonomização M^a Vitória

Tem capacidade para 5 jovens do sexo feminino com idade superior a 15 anos que já possuam competências pessoais e sociais que lhes permitam viver num modelo menos controlado e ter uma maior autonomia. Procura-se, com a ajuda e orientação técnica, que as jovens adquiram progressivamente a preparação necessária para a autonomia de vida.

Caracterização da população

Foram apoiadas durante o ano, quatro jovens, uma foi acolhida em julho e outra autonomizou-se em dezembro.

As jovens apoiadas estavam todas integradas em ensino profissional que, quando concluído, confere o 12^o ano. Uma das jovens, por iniciativa própria, interrompeu os estudos para poder ingressar no mercado de trabalho.

Novas Admissões	Nº de Clientes Apoiados	Saídas
1	4	1

Faixa Etária	Nº de Clientes Apoiados
16-20	3
21-25	1

Trabalho Desenvolvido

A entrada no Apartamento inicia no momento da sinalização e com processo de promoção e proteção de apoio para a autonomia de vida.

Após aceitação do pedido de admissão, é aberto o processo de acolhimento, desde a avaliação diagnóstica ao levantamento da situação pessoal e familiar. Durante o acolhimento das jovens, são registadas todas as diligências (institucionais, saúde e escolar/profissional) e correspondências de relevância.

Depois da avaliação diagnóstica, é construído com a jovem o projeto individual de intervenção – **Plano Sócio Educativo**. Este plano é fundamental em vários pontos, desde a promoção do autoconhecimento, da responsabilidade e da independência, ao delinear de métodos e meios de evolução e resolução de diversas dificuldades associadas à vida adulta. Com o apoio técnico, as jovens trabalham para atingir os seus objetivos. De seis em seis meses, os planos são avaliados e são traçados novos.

O acompanhamento técnico é assegurado por um Educador Social a meio tempo, que participa nos diversos momentos da vida das jovens, procurando monitorizar o dia-a-dia e acompanhar a gestão e organização da casa, e também por um diretor técnico. É o Educador Social que serve de suporte e ligação à vida adulta, procurando servir de orientação e promover momentos de conscientização.

No que se refere ao Plano de Atividades, este foi ao encontro de quatro grandes áreas: Desenvolvimento pessoal e social, educação /formação profissional, saúde e lúdico e cultural. As atividades foram realizadas de acordo com as necessidades e sugestões das jovens.

Estágios académicos

Ano letivo 2022/2023: Serviço Social – 1

Comunidade de Inserção (CI) – N^a Sra. do Bom Conselho

Tem capacidade para apoiar 50 pessoas, das quais 25 pessoas com alojamento e 25 pessoas com apoio no domicílio. Visa promover a capacitação das clientes sociais a nível de competências básicas, relacionais e parentais. Deste modo, contribui-se para o seu desenvolvimento favorecendo a sua progressiva integração social e profissional, respeitando os interesses e capacidades de cada um.

Caracterização da população

Quadro 1 – Clientes Sociais Apoiados

	Nº de Clientes Apoiados	Novas Admissões	Saídas
Alojamento	34	15	17
Exterior/Domicílio	34	3	5

A nível de apoio com alojamento durante o ano foram apoiadas 34 pessoas, das quais 15 foram novas admissões. No final de dezembro estavam acolhidas 17 pessoas.

Relativamente ao apoio externo foram acompanhadas 34 pessoas e em 31 de Dezembro estavam a ser apoiadas 29 pessoas.

2 - Origem / Nacionalidades dos Clientes Sociais

Novas Admissões	Portuguesa	Guiné Bissau,	Cabo Verde	Ucrânia	Rep. Congo	Venezuela	S. Tomè e Príncipe	Brasil	India
Nº de agregados internos	7	1	1	1	1	1	1	1	
Nº de Agregados externos	10				1				1

Novas Admissões	Nº de clientes Em regime de alojamento	Nº de clientes Em regime de apoio externo
6º Ano	1	2
7º Ano	1	
9º Ano	3	2
10º Ano	1	
11º Ano	1	1
12º Ano	5	6
Licenciatura	1	
Sem informação	1	

Faixas etárias	Nº de clientes Em regime de alojamento		Nº de clientes Em regime de apoio externo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0-2	4	6		2
3-5	6	2	2	1
6-10	1	1	1	1
11-15			3	2
16-20		3	1	
21-25		5		1
25-30		4	1	1
30-35		2	1	
36-40			2	6
41-45			3	3
46-50				
51-55				2
+56				1
Total	11	13	14	20

3 - Clientes Sociais que se autonomizaram

Nº de agregados	Regresso à Família	Regresso ao país	Autonomia do Agregado	Projeto interrompido
6 internos	1	1	3	1
2 externos			2	

No que concerne aos Projetos de Vida, registou-se a saída de 6 agregados, 6 mães e 11 crianças. Dos seis agregados que saíram, 3 autonomizaram-se, sendo que à data da saída tinham alugado casa e encontravam-se a trabalhar.

Dos outros 3 agregados, um regressou ao país natal, outro foi reintegrado em casa da avó materna (sendo que a Mãe já estava trabalhar) e no terceiro houve interrupção do projeto de vida, com a institucionalização da criança. Os agregados que se autonomizaram continuam a ser acompanhados pela CI durante seis meses.

Trabalho Desenvolvido

Todos os processos estão abertos em suporte digital. Os agregados que entraram em 2022 estão inseridos no Software de Gestão de Utentes (F3M) – Processo integrado de utente e Processo Clínico e Social.

Esta mudança permitiu fazer uma gestão integrada de toda a informação.

Ao nível da intervenção em regime com alojamento, esta é constituído por um conjunto de fases descritas no processo da Comunidade de Inserção e nos respetivos procedimentos.

1ª Fase – Acolhimento e Integração

2ª Fase - Avaliação diagnóstica;

3ª Fase - Elaboração do Plano Socio Educativo (PSEI) nas diferentes áreas: escolar/formativa, saúde, profissional e treino de competências domésticas; desenvolvimento do Programa de Competências Parentais e Pessoais;

4ª Fase –Autonomização

O plano de ações foi cumprido de acordo com a especificidade e perfil das clientes sociais, sendo adaptado a essa realidade.

Quadro resumo de atividades desenvolvidas por áreas durante 2022

Áreas	Nº de atividades/ dinâmicas de grupo
Competências pessoais e sociais	5
Caráter lúdico	25
Promoção competências parentais e pessoais	20
Educação para a cidadania	14

As clientes sociais, de forma geral, participaram de forma positiva, adotando uma postura colaborante nas atividades /dinâmicas de grupo.

Pretendeu-se que o acompanhamento e as atividades desenvolvidas formassem as clientes sociais e que no futuro as capacitem a nível de competências parentais, gestão da vida diária e empregabilidade.

Trabalho Desenvolvido com Famílias externas

Todos os processos estão abertos em suporte digital. Estão inseridos no Software de Gestão de Utentes (F3M) – Processo integrado de utente e Processo Clínico e Social.

Relativamente ao trabalho com às famílias externas, foi reforçado o apoio devido às mudanças ocorridas na sociedade no âmbito da estrutura econômica e social. O impacto da crise exigiu por parte da Comunidade de Inserção dar uma resposta célere às necessidades destes agregados. Aumentou-se e diversificou-se a constituição de cabaz. Também se forneceu pequenos cabazes de produtos de higiene, bem como o pagamento de passes e medicamentos.

Tipos de apoios

	N.º Cabazes externos	N.º Cabazes internos
Cabazes alimentares	178	
Cabazes produtos de higiene	50	
Toalhitas	72	324
Fraldas	3 456 unid	10 368
Passes	60	

Estágios Académicos e Trabalhos de Mestrado

Ano Letivo 2021/2022: Psicologia – 1, Educação Social - 1, Serviço Social-1

Ano letivo 2022/2023: Serviço Social – 1, Educação Social – 3

Voluntários

Foram registadas aproximadamente 1006 horas de voluntariado.

Proveniência	Nº pessoas
GAS Porto	27
Universidade Católica – Serviço Comunitário	1
Universidade Católica - Caso	3
RH+	9
Voluntários singulares	3
Total	43

Manteve-se a parceria com o GAS Porto – Projeto AMA, neste âmbito participaram 27 pessoas.

Também se contou com o contributo de uma voluntária do Serviço Comunitário da Universidade Católica e três voluntárias da CASO (Católica Solidária) da mesma Universidade. Destaca-se pela primeira vez uma ação de voluntariado ligado à empresa RH+ na renovação/manutenção do espaço exterior, jardim. A nível individual participaram 3 pessoas.

As principais funções desempenhadas foram: apoio ao estudo, apoio na sala de convívio, monitorização da refeição do jantar e sinalização/animação de datas festivas. Também se realizaram 2 workshops cuja a temática foi a alimentação saudável.

Refeitório social In Via

É um espaço de refeições que fornece 75 almoços e reforços de jantar a pessoas em situação de especial vulnerabilidade social, como é o caso das pessoas em situação de sem abrigo, a residir em quartos, ou elementos isolados/famílias que não possuem recursos nem local apropriado para confeccionarem a sua alimentação.

Foi ainda possível garantir em média 15 reforços com carácter gratuito para domingos e feriados, que incluía: sopa, pão, peça de fruta ou bolo.

Caracterização da População /Clientes Sociais Apoiados

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
Nº medio de clientes por trimestre	75	75	75	75	-
Admissões	15	17	17	19	68
Cessações	16	16	17	19	68

Mantém-se o perfil do cliente social, maioritariamente do sexo masculino, pessoas isoladas, a residir em quartos alugados, na cidade do Porto e beneficiários da prestação RSI, e minoritariamente pensionistas por invalidez.

Trabalho Desenvolvido

Todos os processos dos clientes sociais apoiados estão abertos em suporte digital. Os Clientes sociais que entraram em 2022 estão inseridos no Software de Gestão de Utentes (F3M) – Processo integrado de utente.

Atividades realizadas durante todo ano:

- Campanha do Agasalho: doação de roupas aos CS;
- Campanhã do Sorriso: fornecimento de produtos de higiene aos CS;
- Canto das Aromáticas: esta ação procurou envolver os frequentadores do RS, que semeiam, cuidam, colhem e usufruem dos produtos hortícolas nas suas refeições diárias confeccionadas pelo refeitório social;
- Espaço “TASSE BEM”: espaço em que os CS têm oportunidade de conviver;
- Eu faço parte: Encontros entre a Equipa Técnica e os CS de modo a avaliar o serviço de refeições de forma constante e participativa;
- Parceria “Mundo a Sorrir”: possibilitou o encaminhamento dos CS para consultas/tratamentos de higiene oral mais acessíveis;
- Parceria com a Clínica Rios: a equipa do consultório privado possibilitou apoiar dois CS na colocação de próteses dentárias

Atividades Pontuais/ Datas festivas assinaladas:

- Dia da mulher: no dia 08 de março organizou se um lanche para celebrar o Dia;
- Jogo do futebol clube de porto: foram atribuídos bilhetes para assistir ao jogo do FCP no estádio do dragão;
- Dia 26 de junho: celebrou-se o dia nacional de defesa pessoal, onde se proporcionou aos colaboradores uma aula para conhecerem técnicas para a sua defesa;
- Dia das boas ações: esta ação foi dividida em dois momentos. No primeiro momento os clientes sociais criaram os postais e escreveram mensagens positivas e que posteriormente distribuíram na rua de Santa Catarina;
- No Mercado da Páscoa participaram voluntários e dois clientes sociais. Esta atividade permitiu a interação entre os diversos elementos.
- Ação com a Antarte: esta atividade teve como propósito a plantação de um pinheiro, envolvendo os clientes sociais;
- La vai porto: no passado dia 4 de junho pelas 10h da manhã, decorreu no Refeitório Social a atividade “*Lá vai o Porto*”, desenvolvida em parceria com o Para Onde, esta atividade teve como objetivo a entrada no espírito dos Santos Populares, desafiando os convidados a criarem decorações alusivas ao tema “*Santo António e São João vêm dar-nos alegria de manjerico na mão, vamos gerar empatia*”. ;
- Em parceria com o Centro Paroquial de São Nicolau, a ACISJF Porto participou na Feira de verão, onde foram divulgados os produtos do negócio social, tendo os clientes sociais participado na venda;
- Realização de um simulacro de incêndio nas instalações da cozinha, em que participaram todos colaboradores; houve a intervenção dos bombeiros sapadores do porto e da proteção civil – CM Porto. .
- Dia do café: no decorrer dos meses de novembro e dezembro, foi possível, através de um donativo do BA, oferecer a todos os clientes sociais café no fim da sua refeição. A maioria dos utentes apreciou esta iniciativa;
- Magusto: para a festejar o São Martinho, todos os clientes sociais tiveram direito a castanhas entregues no final da refeição;
- Momentos de Empatia: o tema escolhido foi a construção de uma árvore de desejos; todos os intervenientes tiveram oportunidade de partilhar os seus desejos;

Estágios Académicos e Trabalhos de Mestrado

Ano Letivo 2021/2022: Serviço Social - 2

Ano letivo 2022/2023: Serviço Social –4

Voluntários

Foram registadas aproximadamente 1200 horas:

Proveniência	Nº pessoas
PARA ONDE	15
Universidade Católica	5
RH+	24
SONAE	9
Total	53

Pessoas Singulares	Nº pessoas
Auxilio no serviço de refeições	3
Campanha do Agasalho	1
Manutenção da Horta (clientes sociais)	3
Total	7

Importa destacar o trabalho desenvolvido pelos voluntários no RS. Na sua maioria são estudantes da área de serviço social, porém, também existem elementos com formação superior nas áreas de direito e nutrição, e ainda diversos colaboradores de empresas que mostraram interesse em dispensar o seu tempo e ajudar o próximo. As suas funções estão ligadas às suas áreas de especialidade, auxiliando os clientes sociais durante o período de atendimento e refeição.

IIES

Relativamente à IIES – Um Projeto de Vida, face ao numero diminuto de famílias interessadas em participar no Projeto, a Direção decidiu encerrar a IIES.

5. NEGOCIO SOCIAL

O negócio social, projetado para ser um dos suportes financeiros da Instituição, manteve-se activo e, tal como no ano anterior, desenvolveu-se, maioritariamente, através do serviço de take-away de pratos pré-cozinhados, da confecção de doces e salgadinhos e do fabrico de bolachas artesanais.

A divulgação nas redes sociais e as acções de marketing boca-a-boca tiveram como resultado um considerável aumento do volume de vendas e a captação de novos clientes. De entre estes, destacamos a Liga Potuguesa de Profilaxia Social com quem celebrámos um contrato para entrega, em média, de 18 refeições diárias, em tudo idênticas às refeições servidas aos clientes sociais da ACISJF-Porto.

Convém ainda referir a encomenda da Ação Católica para um evento realizado em novembro que contou com 110 participantes de várias nacionalidades, as refeições servidas nas instalações do Self in Via a clientes particulares, cerca de 8 refeições por mês, e as vendas efectuadas durante as semanas do Natal e Ano Novo, hoje com expressão bem menor do que no período pré-pandémico, mas ainda assim com valor significativo.

A qualidade dos produtos confeccionados e o controlo dos custos de fabrico continuaram a ser, em 2022, preocupações fundamentais de quem trabalha e gere o negócio social da ACISJF-Porto.

RECURSOS HUMANOS

Ao longo do ano, houve um esforço para que os colaboradores pudessem frequentar **formação**. Participaram em **855 horas**, das quais 149 horas são de supervisão.

Quadro dos colaboradores a 31 de dezembro

Função	2022
Administrativa	1
Ajudantes de Cozinha	2
Cozinheira	2
Economo	1
Empregada de Refeitório	1
Equipa Técnico	5
Equipe Educativa	6
Serviços Gerais	3
Total	21

6. CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em Março, realizou-se a Auditoria externa de Renovação de APCER, mantendo-se o certificado do Sistema de Gestão da Qualidade.

A certificação surge como uma mais valia ao nível da organização interna, estando na fase de desenvolvimento e adaptação das ferramentas de recolha e processamento da informação.

7. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

No sentido de potenciar os resultados da ACISJF, melhorando a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos seus clientes, foram estabelecidas várias parcerias (formais e informais) em várias áreas de atividade:

Adega S. Nicolau

APCER

Banco Alimentar Contra a Fome

Câmara Municipal do Porto – Domus Social

Centro Social e Paroquial de São Nicolau

Clínica Dentária rios

Clínica Dentária Rios

CLIP – Colégio Luso-Internacional do Porto

Colégio N^a Sra. do Rosário – Programa Escolhas

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)

Continente

Diocese do Porto

Entrajuda

Escola Superior de Enfermagem Santa Maria

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Faculdade Medicina da Universidade do Porto

Gabinetes de Advogados Yolanda Busse, Oehen Mendes e Associados

GAS Porto

Grupo Auchan - Jumbo - Campanha “O melhor da Auchan são as crianças”

Instituto de Segurança Social, IP - Centro Distrital do Porto

Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação

Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Junta de Freguesia de Bonfim

Microsoft Portugal

Mundo a Sorrir

Mundo a sorrir

Óticas Presidente (Parceiro informal)

Para Onde

Pingo Doce

RAR - Refinarias Açúcar Reunidas

Rede Social - Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)

RH+

União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS)

Universidade Católica Portuguesa/ Porto

Universidade Fernando Pessoa – Faculdade de Medicina Dentária

Universidade Portucalense Infante D. Henrique- Departamento de Psicologia e Educação

Presidente

Pedro Manuel Mota Ferreira da Silva

Vice-presidente

Maria Isabel Silva Borges Salgado Fonseca

Vogais

Cristina Maria Malheiro Dantas Gonçalves

Heralda Maria Rodrigues Gonçalves

Maria Francisca de Sottomayor Negrão

Maria Leonide Resende Oliveira

Rui Manuel Corucho Duarte Morais